



ICRSC

International Conference Risks, Security and Citizenship
Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania



PORTUGAL
30/31.03.2017
SETÚBAL

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



United Nations Trust Fund
for Human Security



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



European
Forum for
Urban
Security



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal



As Múltiplas Escalas da Cidadania Migração, Resiliência e Cultura

M. Margarida Marques*

* Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL) e Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI/NOVA).

Cidadania:

- Relação do indivíduo ao Estado
- Formação de comunidade política
- Prática das instituições

1. Pensar a cidadania a partir da janela das migrações?
2. Da cidadania nacional, aos direitos humanos?
- 3- O caso concreto da dimensão cultural da cidadania
- 4- Estado, instituições e comunidades

1. Pensar a cidadania a partir da janela das migrações?

- Cidadãos = nacionais
- Consequências práticas à escala local
 - Reacções à escala nacional
- Apoio político à circulação (esp. “talentos”)

Novas formas de solidariedade

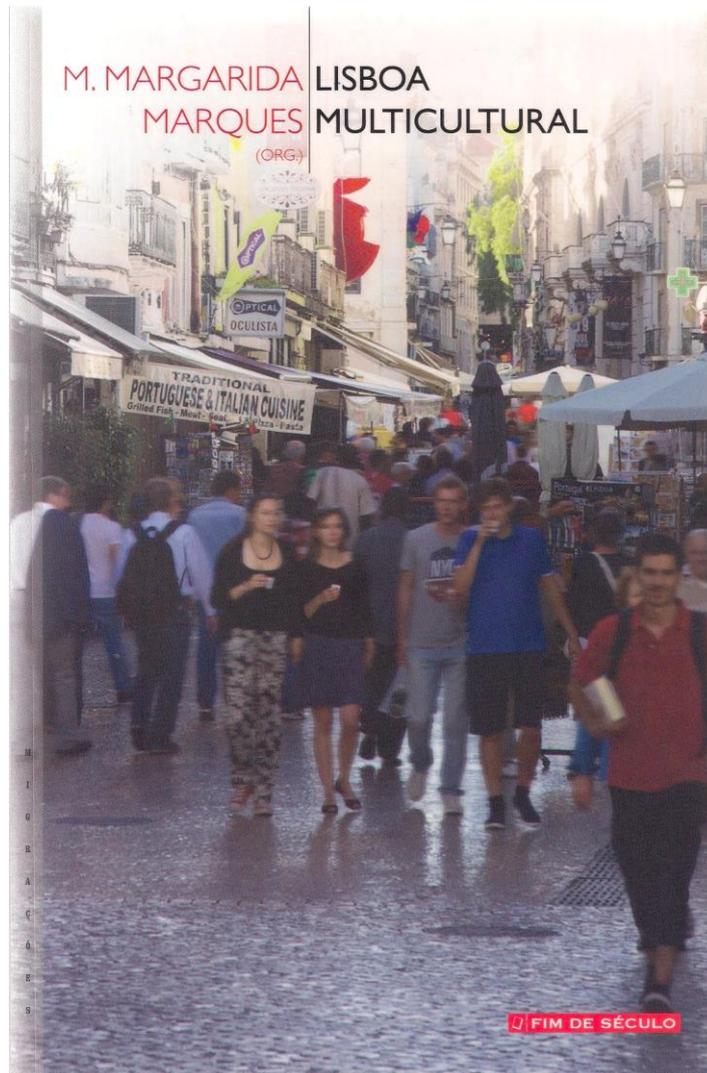
- ultrapassar a tensão entre herança e projecto
- sociedades tornadas, de facto, multiculturais
- instituições e organizações internacionais (Direitos Humanos, Governança Global, Gestão das Migrações...)

2. Da cidadania nacional, aos direitos humanos?

- pessoa humana universal vs. “direito a ter direitos”
- autonomia e diversidade das práticas institucionais
- Importância das organizações internacionais, mas fragilidade da governança à escala global

3- O caso concreto da dimensão cultural da cidadania

- pluralização sociocultural e desnacionalização das instituições na realidade quotidiana
- construção de novos entendimentos e narrativas sobre comunidade e elo social
- fechamento identitário (ou etnicização) como condição de participação social



Indústria da diversidade cultural em Lisboa:

- Expande oferta cultural e de lazer da cidade
- Aumenta resiliência das comunidades migrantes
 - alargamento de oportunidades económicas
 - coesão interna inter-geracional
 - desencravamento de situações de exclusão através da formação de laços externos

Orientação favorável à diversidade por parte dos poderes públicos.

Para a criatividade cultural das populações migrantes se constituir como respaldo de desenvolvimento sustentado para a cidade e as próprias comunidades, são necessárias instituições actuates e eficazes no apoio ao reforço de capacidades internas das comunidades e ao estabelecimento de ligações com o exterior.

Está em causa a própria forma como as instituições, que têm como função assegurar a aprendizagem do sentido de comunidade e de elo social em contexto migratório, actualizam na prática as orientações gerais e abstractas.

Instituições capazes de criar um novo entendimento cultural das sociedades humanas como parte de um todo que é global.

4- Estado, comunidade e instituições

- as fragilidades das populações migrantes comprometem o desenvolvimento na sua tripla vertente: de produção de riqueza, de atenuação das desigualdades sociais e de defesa dos direitos humanos
 - falta de sustentabilidade económica compromete desenvolvimento pleno da cidade
 - não atenuação das desigualdades favorece a perpetuação de clivagens sociais
 - comprometida criação de novos entendimentos da sociedade como parte de um todo que é global e a realização dos desideratos dos direitos humanos

Cidadania requer instituições fortes e actuanes, quer emanadas do interior das comunidades migrantes, quer do exterior, que sejam capazes de agir, na prática, no mesmo sentido de reforçar a resiliência e o contributo para o desenvolvimento.

